



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Fluxo De Atendimento Das Crianças Com Atraso De Neurodesenvolvimento Na Rede Pública Em São Carlos, São Paulo.

Autores: ANA CAROLINA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), PATRÍCIA CARLA DE SOUZA DELLA BARBA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), REGINA HELENA VITALE TORKOMIAN JOAQUIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), BRUNA LUIZA THESOLIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR)

Resumo: A Política Nacional de Atenção Integral à Primeira Infância (2015), institui a construção de redes intersetoriais capazes de contemplar as diferentes dimensões complexas das infâncias. Neste sentido, o monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento infantil precisa ser amparado por um fluxo assistencial que permita à criança ter acesso aos serviços diagnósticos e terapêuticos necessários. Assim, a elaboração de um fluxo de atendimento é uma estratégia fundamental capaz de superar ações intersetoriais fragmentadas e importantes para entender o monitoramento do desenvolvimento infantil. Dessa forma, o presente projeto teve como objetivo definir o fluxo de atendimento de crianças de 0 a 3 anos com atraso de neurodesenvolvimento em serviços da saúde e seus encaminhamentos à rede no município de São Carlos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (Parecer número:5.314.420), e foram enviados questionários para as instituições/serviços que atendem crianças com atraso de desenvolvimento, com descrições do serviço prestado e como acessá-lo. Os dados foram analisados por estatística descritiva e desenhado o fluxo de atendimento a essas crianças. Foram obtidas 8 respostas de serviços ambulatoriais de média complexidade e instituições não governamentais. As principais dificuldades apontadas pelas instituições foram: a falta de transporte para as crianças, a falta de profissionais e a fila de espera. As principais formas de encaminhamento foram relatórios médicos, multiprofissionais, de especialistas e relatórios escolares. Foi elaborado um fluxograma para o acesso aos serviços com as características de cada um. A necessidade de fortalecer as práticas intersetoriais e a articulação entre diferentes saberes e poderes esbarra na fragmentação do cuidado e de resultados mais significativos nos serviços destinados à população. O fluxograma como resultado dessa pesquisa, nesse sentido, apenas delimitou a rede e como tem se articulado agora, além de conhecer como acontecem os encaminhamentos e como se caracteriza cada serviço.